

EDITORIAL

É um prazer apresentar este terceiro número da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento que está sendo editada graças ao esforço da Pró-Reitoria de Extensão através do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento e do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com apoio da COPESUL.

Publicamos os dois primeiros números em 1999. No ano passado, 2000, não foi publicado nenhum número por problemas de ordem interna do Núcleo. Em 2001 estamos conseguindo retomar nossa revista embora ainda não com a periodicidade prevista. Planejamos para 2002 a volta da periodicidade semestral.

Este número inicia com dois artigos que buscam uma revisão de estudos relacionados com questões do envelhecimento no último século. O primeiro aborda a biogerontologia e seu estatuto científico e tem como autoras Ivana Beatrice Mônica da Cruz e Carla Helena Agustin Schwanke do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. O segundo de autoria de Lenisa Brandão e Maria Alice de Mattos Pimenta Parente do Instituto de Psicologia da UFRGS traz um amplo leque dos estudos sobre a linguagem do idoso no século XX.

A construção de um instrumento para medir as relações familiares do idoso é o conteúdo do texto de Ana Margarita Espin Andrade, do Centro Iberoamericano de la Tercera Edad da Cidade de Habana e de Gema Quintero Danaury e Héctos Bayarre Vea do Instituto Superior de Ciências Médicas de La Habana, todos de Cuba. É uma ferramenta para aqueles que trabalham com as questões de família e envelhecimento. Precisamos alertar para a necessidade de um cuidado todo especial na utilização deste instrumento, pois o instrumento foi validado para uma população específica, em um primeiro estudo em Cuba.

O quarto artigo vem da Europa, mais especificamente de Portugal. Solidão em diferentes níveis etários foi produzido por Félix Neto e José Barros da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Os autores investigam diferenças de solidão entre adolescentes, adultos e idosos.

Os medos mais freqüentes em adultos e idosos da cidade de Curitiba é resultado de uma investigação realizada no Curso de Psicologia da PUCPR por Gisele Delinski, Franceli M. Franzoni, Ana M. Moser e Marilza B. Mestre. Este trabalho já foi apresentado oralmente em congressos na Espanha e na Suécia.

O texto da psicóloga Locimara Ramos Kroeff sobre o idoso e o processo grupal, institucional num programa para idosos parte de sua experiência de vários anos junto a diversos grupos de idosos do projeto de extensão Universidade para a Terceira Idade do Instituto de Psicologia da UFRGS (UNITI).

Clézio J. S. Gonçalves, professor da Escola Superior de Educação Física da UFRGS e a aluna Luciana de Meneses Coelho da ULBRA trabalham aspectos de atividades do movimento, da sensibilidade e da percepção do corpo como forma de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuo.

Neste número iniciamos uma nova seção destinada principalmente a depoimentos, relatos de experiência, resenhas de livros, denominada Espaço Aberto. Inaugurando este novo espaço Nara da Costa Rodrigues, uma das mais combatentes gerontólogas brasileiras, aborda a história da Política Nacional do Idoso. É um texto produzido por uma das protagonistas desta história.

Continuamos a produzir uma revista com a participação de autores das mais variadas formações. Muitos dos quais são inéditos para maioria de nossos leitores, tanto os brasileiros quanto os estrangeiros. Evidencia-se assim que esta é uma revista produzida pela UFRGS mas aberta para a colaboração de todos quantos estejam dispostos a compartilhar suas produções com as pessoas interessadas nas questões do envelhecimento.

Sergio Antonio Carlos
Editor